

Novos olhares para o Ensino Médio nas periferias

20/05/2016 - 06:23

Segmento final da Educação Básica, o Ensino Médio é um dos serviços desenvolvidos nas unidades sociais do Grupo Marista. No total, são 874 atendimentos nas unidades São José (SC), Lúcia Mayvorne (SC), Santa Mônica (PR) e Ir. Rui (SP). Apenas no Centro Educacional Ir. Rui, em Ribeirão Preto, o serviço, que se iniciou em 2015, já conta com 240 jovens, sendo 120 educandos atendidos no período da manhã e 120 no período noturno. A partir de 2017, o atendimento nesta unidade social alcançará 360 jovens.

Proposta diferenciada

Após várias discussões e reflexões acerca do cenário nacional para o atendimento do Ensino Médio, cuja qualidade social é pouco favorável para as juventudes das periferias, a Rede Marista de Solidariedade (RMS) deu início a uma proposta educativa diferenciada para atender esta demanda.

Em contínuo desenvolvimento e fundamentada nas premissas de ser e ter, essa proposta busca, entre vários objetivos, uma experiência educacional com desempenho acadêmico; princípios éticos, políticos e epistemológicos coerentes e pautados em direitos humanos; e um currículo integrado e em movimento. Além disso, ela preconiza a escola como espaçotempo para a formação de educadores e a cidade como espaçotempo de aprendizagem, além do conhecimento e respeito às culturas juvenis.

De acordo com Neuzita de Paula Soares, assessora educacional da RMS, “trata-se de um processo feito a várias mãos e de forma cuidadosa para que não deixem de ser atendidas algumas demandas e exigências externas, como a preparação dos jovens para o ingresso na universidade”.

Além das aulas regulares

Em algumas unidades, as experiências vividas pelos educandos ultrapassam o cenário tradicional de ensino. No Ir. Rui, existem as Oficinas de Enriquecimento de Saberes em Língua Portuguesa e Matemática, criadas para atender jovens que queiram ampliar seu conhecimento independentemente do nível atual de aprendizado.

Já o projeto Ubuntu, também desenvolvido nessa unidade social, tem o objetivo de fomentar uma cultura de paz, tolerância e diálogo inter-religioso a partir de atividades integradas ao currículo da área de ciências humanas. Sua contribuição é visível ao mostrar uma ampliação do repertório cultural e religioso dos educandos, rompendo paradigmas e preconceitos históricos em relação às religiões de matriz africana, por exemplo. Para Neuzita, a reestruturação do Ensino Médio nas unidades sociais do Grupo Marista possibilitará vários outros projetos como esses.

“Aqui, o Ensino Médio é bem diferente das outras escolas. Os professores são esforçados e você vê que eles querem estudar”, afirma Iron Júnior de Jesus Azevedo, 17 anos, educando do Ir. Rui. “Se não fosse o Marista, eu estaria em outro mundo, o das drogas. Tenho vários amigos que hoje estão na cadeia. O Marista me ajudou a pensar que é melhor eu ter um serviço bom e ganhar um dinheirinho suado do que pegar dos outros”, completa Iron.